

186 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOLOS DE VÁRZEA COM IMAZAPYR E EFEITO RESIDUAL SOBRE A CULTURA DO FEIJÃO

Gonçalves, A.H.*; Silva, J.B. da E.**; Lunkes, J.A.***

*DAG/UFLA, 37200-000, Lavras-MG. **EMBRAPA/CNPMS, 35701-970, Sete Lagoas-MG. ***UNIMAR, 17525-902, Marília-SP

Com o objetivo de determinar a dose ótima de imazapyr¹ no controle de plantas daninhas em solos de várzea como também o período de carência para o plantio de feijão, cv. Carioca, foi instalado um experimento de campo na EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas-MG, no ano agrícola de 1995. A semeadura foi realizada em 09/06/95, sendo o solo, de textura franco argilosa, contendo 1,55% de matéria orgânica. Para se avaliar o efeito do herbicida sobre as plantas daninhas os tratamentos constaram de quatro doses de imazapyr: 0; 375; 750; e 1500 g/ha e de sete épocas de avaliação, sendo: 14; 35; 56; 70; 77; 84; e 91 dias após a aplicação (D.A.A.) sendo a primeira pulverização realizada em 03/03/95. Nas avaliações do efeito residual do herbicida sobre a cultura utilizou-se as mesmas doses, porém em oito épocas, sendo: 98; 84; 63; 42; 28; 21; 14; e 7 dias que antecederam a semadura (D.A.S.). Os tratamentos foram aplicados com pulverizador costal, pressurizado a CO₂ na vazão de 210 L/ha. As principais espécies daninhas presentes na área foram: *Cyperus rotundus* (tiririca), *Ageratum conyzoides* (mentrasto), *Richardia brasiliensis* (poaia branca), *Eleusine indica* (capim pé de galinha) e *Bidens pilosa* (picão preto). Todas as plantas daninhas tiveram controle satisfatório exceto a tiririca que na dose de 375 g/ha somente foi controlada até 42 D.A.A. Verificou-se efeito fitotóxico do herbicida sobre o feijão a medida que a dose foi aumentada, sendo que os maiores danos ocorreram quando o produto foi aplicado mais próximo da semeadura, reduzindo drasticamente o rendimento. A dose de 375 g/ha quando aplicada a 98 D.A.S. mostrou-se menos prejudicial à cultura não havendo, nessa condição, perda de rendimento. Concluiu-se que imazapyr não deve ser recomendado no controle de plantas daninhas em áreas onde a cultura do feijoeiro será plantada, pois os resíduos do herbicida poderão afetar a cultura acarretando quedas de produtividade por um período superior ao de controle das plantas daninhas.